



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA:PROJETO ARQUITETÔNICO DE AMPLIAÇÃO

HOSPITAL E MATERNIDADE RIO DO TESTO

Central de Material Esterilizado





Blumenau, 04 de dezembro de 2024.

Cliente: Hospital e Maternidade Rio do Testo

Obra: Central de Material Esterilizado

RELATÓRIO TÉCNICO DESCRITIVO

A presente especificação refere-se às obras para a execução da nova edificação destinada à Central de Material Esterilizável do Hospital e Maternidade Rio do Testo, situado na Rua Hermann Weege, 2727, bairro Centro, Pomerode/SC. A obra contempla movimento de terra, infraestrutura, demolições, superestrutura, alvenarias, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias, instalações de climatização, revestimentos, esquadrias, pavimentações, pintura, proteções de paredes, bancadas e mobiliário sob medida, louças, metais, acessórios e mobiliário solto.

Todo o material a ser adquirido será de primeira qualidade e deve ser apresentado à equipe responsável para apreciação e avaliação de custo, em tempo hábil para que, caso seja vetada a utilização, sua reposição não afete o cronograma ou andamento da obra.

A empresa contratada para a execução da obra deverá propiciar aos seus funcionários o atendimento das medidas de Segurança do Trabalho, conforme normas do Ministério do Trabalho e Emprego principalmente atender aos requisitos da NR-6, NR-35, NR-8 e NR-18. Toda a mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de primeira qualidade em todas as etapas da construção.

A empresa executora deverá manter profissional Engenheiro Civil ou Arquiteto, Responsável Técnico pela execução da Obra, além de técnico de segurança no trabalho com todas as exigências legais necessárias, em permanente acompanhamento da mesma, sendo que para início da obra deverá ser providenciado:

- ART de Execução:
- Diário de Obra com anotação diária dos serviços executados;
- Licenças legais;
- Cópias de todos os projetos executivos elaborados (Arquitetônico, Estrutural, Hidrossanitário, Elétrico, Climatização, Gases, etc).

Abaixo descrição básica sobre as etapas da obra com os requisitos mínimos necessários para cada fase.

SERVIÇOS PRELIMINARES

- Deverá ser instalada uma Placa de obra da empresa que executará a obra, assim como dos responsáveis técnicos, em local de boa visibilidade fixada em tapume ou paredes.
- As instalações provisórias de água, esgoto e energia ficarão a cargo da empresa responsável pela execução. Em caso de já existência da mesma instalação definitiva, poderá ser utilizada.
- Deverão ser disponibilizados sanitários compatíveis com o número de funcionários em obra.
 Caso já exista, a executora deverá manter o mesmo higienizado e em pleno uso até o final da obra, ou prover opção viável para o mesmo. Além dos sanitários, deve ser instalado





canteiro de obras completo que atenda as normas técnicas e de acordo com o projeto específico a ser elaborado pela empresa que executará a obra.

- A empresa responsável pela execução deverá fazer a aferição de todas as dimensões, ângulos, níveis e quaisquer outras indicações em projeto para verificar se a obra está de acordo. Havendo discrepâncias entre as reais condições existentes no local e os elementos de projeto, a ocorrência deverá ser comunicada aos projetistas ou responsáveis pela gestão do projeto para que em comum acordo se encontre uma solução cabível.
- A área de intervenção deverá se manter sempre limpa e organizada, dando condições de conferência dos serviços executados internamente, e sem dano ao hospital e suas áreas comuns. Sendo responsabilidade da executora toda e qualquer sujeira gerada por fornecedores em obra e nos arredores do pátio do hospital.

INFRAESTRUTURA

- As fundações a serem executadas devem obedecer às normas técnicas vigentes e ao projeto estrutural elaborado.
- Qualquer ocorrência encontrada em obra que dificulte ou impossibilite a execução das fundações deve ser imediatamente comunicada à equipe executora e os profissionais responsáveis pelos projetos devem ser chamados a fim de definir as medidas resolutivas.
- O controle tecnológico do concreto deve ser feito de acordo com as Normas Técnicas devendo ser feitos no mínimo dois corpos de prova e Slump para cada caminhão.
- Deverão ser observadas as interferências da fundação com os projetos elétrico e hidrossanitários, prevendo as passagens para tubulações necessárias.
- O uso de espaçadores é obrigatório, preferencialmente de concreto.
- Deverá ser feito mapeamento do lançamento do concreto com sua respectiva nota fiscal e demais informações necessárias

SUPRAESTRUTURA

- As estruturas a serem executadas devem obedecer às normas técnicas vigentes e ao projeto estrutural elaborado.
- Deve-se sempre verificar os corretos escoramentos e contraventamentos durante a execução, além de proporcionar uma contra flecha compatível com os vãos a serem vencidos.
- A cura do concreto deverá ser feita através da saturação devendo manter o mesmo sempre úmido independente da quantidade de vezes sejam necessárias para que esta condição seja atendida.
- As formas e seus escoramentos deverão ser resistentes para que as deformações sejam desprezíveis. Além disso sua construção deve impedir fugas da nata de cimento, bem como garantir que as dimensões requeridas no projeto estrutural sejam atendidas.
- O uso de espaçadores é obrigatório, preferencialmente de concreto.
- O concreto apenas poderá ser lançado após fiscalização de todo o trabalho de formas e ferragens realizado.
- Deverá ser feito mapeamento do lançamento do concreto com sua respectiva nota fiscal e demais informações necessárias
- O controle tecnológico do concreto deve ser feito de acordo com as Normas Técnicas devendo ser feitos no mínimo dois corpos de prova e Slump para cada caminhão.





COBERTURA

- Deverão ser executados rufos e calhas em todos os encontros de paredes com o telhado, conforme indicações do projeto.
- Nas paredes expostas deverão ser colocados rufos/pingadeiras. Deverá ser utilizado silicone para a perfeita vedação entre paredes e rufos.
- As platibandas devem levar pilaretes e cintas de concreto armado.
- A estrutura da cobertura poderá ser metálica ou de madeira de qualidade dura que impeça o ataque de insetos como cupins.
- As telhas deverão ser metálicas de aluzinc com aço nacional, tipo TP40 com espessura de 0,65.

ARQUITETURA

- As paredes externas serão todas em alvenaria de blocos cerâmicos rebocados e revestidas.
 Os tijolos utilizados deverão ser de primeira qualidade e estar de acordo com as normas técnicas vigentes.
- Todos os vãos de portas e janelas em paredes de alvenaria, cuja face superior não venham a facear vigas ou lajes, deverão ter vergas de concreto, armadas em todo o vão, apoiadas no mínimo 20cm de cada lado da alvenaria.
- As paredes divisórias internas serão em drywall constituídas de perfis em alumínio de 9cm com placas de gesso acartonado resistente à umidade, somando uma espessura total de 12cm, possibilitando a passagem das tubulações e enchimentos necessários.
- A colocação vertical dos perfis para a estruturação das paredes drywall deverá ser feita de 60cm em 60cm com o ponto de partida preferencialmente das quinas e/ou portas.
- As paredes drywall que farão o isolamento em torno dos equipamentos Termodesinfectora e Autoclaves, deverão ser preenchidas com Lã de Rocha para melhor performance acústica. Devem também ser levadas até a laje, para também auxiliar no isolamento térmico em função do projeto de climatização.
- Deverão ser utilizadas chapas de gesso acartonado resistentes à umidade em todas as paredes drywall, além de preenchimento com Lã de Rocha.
- Todas as dimensões de projeto deverão ser respeitadas.

ESQUADRIAS

- Todas as esquadrias deverão ser acompanhadas das respectivas ferragens.
- As portas internas em madeira, serão maciças (sarrafeadas) com revestimento em PVC branco para facilitar a higienização e proteção das folhas.
- As portas de acesso e manutenção das autoclaves deverão ser em alumínio anodizado na cor branca, lisas, sem ranhuras ou ressaltos que possibilitem o acúmulo de sujidades.
- As aberturas deverão ser conferidas em projeto e não podendo ser alteradas sem prévia consulta ao responsável técnico pelo mesmo.
- As portas de acesso e manutenção das áreas técnicas localizadas acima da CME deverão ser em alumínio anodizado na cor branca, com haletas que permitam a ventilação dos ambientes garantindo proteção contra intempéries e vetores.





- As portas de giro, deverão ter seus puxadores em aço inox polido (modelo a definir) e tranca/fechadura padrão com chave.
- Todas as esquadrias tipo passador, visor e janela, deverão ser com ferragens em alumínio anodizado na cor branca com vidro temperado incolor. A responsabilidade pelo dimensionamento, fabricação e montagem das mesmas deverá ser da empresa contratada para o serviço, devendo apresentar projeto e ART de profissional habilitado para tal serviço.
- As esquadrias do tipo pass-throught deverão ser em vidro com estrutura em aço inoxidável e deverão garantir o controle de entrada e saída dos materiais de forma a manter a qualidade do ar dos ambientes limpos.
- Todas as necessidades de fechaduras/aberturas em esquadrias, devem ser conferidos antes da confecção das peças.

REVESTIMENTOS DE PISOS E SOLEIRAS

- Deverá ser realizado o contra-piso da obra "crua" visando a regularização da laje existente para as seguintes situações: assentamento de porcelanato nos DMLs externos, circulações externas, Sanitários e Vestiários de Funcionários, Depósito de Equipamentos e Sala de Separação, descontaminação e Lavagem de material. Nos demais ambientes o revestimento de piso será em manta vinílica homogênea em rolo, de acordo com o especificado em projeto
- O contra-piso deverá ser executado de forma a garantir o nivelamento do piso, podendo ser armado ou não. Para os locais onde será instalada a manta vinílica, deve-se ter atenção especial para evitar a ocorrência de fissuras que podem ser "retratadas" na manta após instalada. Deve-se ter acompanhamento técnico de especialista.
- Todos os revestimentos de pisos serão descritos em projeto conforme acordado com o proprietário da obra. Caso necessidade de troca por custo ou indisponibilidade em mercado, deverão ser apresentados à proprietária da obra pelo menos três opções similares tanto no que se refere a acabamento quanto as especificações técnicas.
- As junções de piso, no encontro do porcelanato com a manta vinílica deverão ser feitas abaixo da porta e caso necessário com a utilização de perfil de acabamento em alumínio em cor a definir.
- As paginações deverão seguir o exposto em projeto específico para melhor aproveitamento do material e estética, podendo ser alteradas sempre com o consentimento dos projetistas.
- O piso em porcelanato deverá ser assentado com argamassa do tipo AC-3, com preenchimento completo da peca e rejuntados com rejunte epóxi em cor a definir.
- Para a instalação da manta vinílica deverá ser realizada a regularização com argamassa autonivelante e posterior instalação com cola, ambos da Mapei ou semelhante com as mesmas características técnicas e que garantam a durabilidade e qualidade da instalação.
- A manta vinílica deverá ser soldada nos pontos indicados em projeto com cordão de solda compatível com a colocação da manta para evitar a marcação dos pontos de solda.

RODAPÉS

 Em todos os ambientes de piso porcelanato que tenham o uso de rodapé, deverá ser utilizado rodapé em porcelanato no mesmo acabamento do piso, com altura de 10cm com o topo arredondado ou em 45 graus, conforme indicado em projeto específico.





 Para os ambientes de piso tipo manta vinílica, o rodapé deverá ser executado com a altura de 10cm, curvo e com material igual ao piso, conforme detalhamento em projeto específico.

REVESTIMENTOS DE PAREDE

- Todas as paredes de gesso acartonado independente do tipo de placa, deverão ser fitadas na junção das placas para evitar fissuras, devendo ser seguidas as normas técnicas e orientações dos fabricantes.
- Todas as paredes que não terão revestimento cerâmico deverão ser emassadas com massa corrida, lixadas e pintadas com as tintas conforme especificadas em projeto.
- Em todas as paredes que houverem revestimentos cerâmicos, os mesmos devem ser assentados com argamassa tipo AC-3.
- Os ambientes com revestimento em porcelanato nas paredes devem seguir a paginação especificada em projeto.
- Os rejuntes de todos os revestimentos devem ser epóxi na cor branco, com marca reconhecida em mercado.

PINTURAS

- Em todas as paredes deverão ser utilizadas somente tintas de acordo com o especificado em projeto.
- As paredes internas receberão aplicação de selador e após isso tinta acrílica ou epóxi conforme indicado em projeto.
- Realizar a pintura de acabamento, com controle de qualidade quanto ao cobrimento, com no mínimo 3 demãos, porém não se limitando a isso caso não haja cobrimento ideal do substrato.
- Antes da pintura de acabamento, deverão ser realizados testes de tonalidade de tinta com mais duas variantes da cor escolhida (uma mais clara e uma mais escura) para confirmação e aprovação das mesmas in loco.
- As paredes externas devem receber revestimento em pintura conforme o padrão já existente nas demais edificações do Hospital.

REFORÇOS DE PAREDES

- Todas as paredes indicadas em projeto deverão conter reforço de paredes em placas de 20cm de material OSB para fixação de móveis e protetores de parede onde indicado.
- Em todas as portas e janelas, deverá ser feito reforço em seu total requadro de madeira Cambará 5x10cm.

FORRO E LUMINÁRIAS

- A estruturação de forro, deve seguir a indicação em projeto, onde já foram previstas situações de reforços e cortes nos perfis além das interferências de luminárias, alçapões, saídas de ar-condicionado etc...
- Todo o forro em gesso acartonado deverá ser fitado e emassado para evitar trincas, e posteriormente lixado, com controle de qualidade para não haver imperfeições.
- Prever negativo em todo o perímetro dos ambientes com forros em gesso acartonado.





- Deverá ser realizado roda forro para cobrir todos os negativos dos forros em gesso acartonado de acordo com detalhe específico em projeto.
- A pintura do forro deverá ser realizada somente após aplicação de fundo selador no forro lixado.
- Todos as furações realizadas no forro deverão ter seu acabamento escondido ou então revestido para não ficar com partes expostas.
- As luminárias deverão seguir as especificações em projeto ou similar técnico, devendo sempre consultar a disponibilidade em mercado.
- Posicionar as luminárias de acordo com o indicado em projeto específico para evitar a colisão com perfis de estruturação de forro, grelhas, ar-condicionado, móveis, etc...
- As grelhas e bocais de climatização e renovação de ar, devem ser de alumínio anodizado na cor branco, caso não seja possível como em caso de algumas peças, em plástico branco brilhante.
- O índice luminotécnico deverá ser conferido por profissional responsável pelo projeto elétrico. Havendo divergência com as normas técnicas, deve ser proposta solução que atenda às mesmas sempre com aprovação do projeto arquitetônico.

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS

- A proposta conta com móveis projetados para execução em marcenaria, como também móveis soltos que devem ser adquiridos diretamente pelo hospital conforme suas necessidades técnicas.
- Para os móveis fabricados sob medida, seguir detalhamento de projeto executivo mobiliário, respeitando os materiais de acabamento sugeridos. Em caso de necessidade de ajustes entrar em contato com os responsáveis pelo projeto.
- Deve-se sempre prezar pela qualidade dos materiais e ferragens utilizados, e fabricar todos os móveis e bancadas com o mínimo de reentrâncias possível, evitando acúmulo de sujidades.
- Quanto aos móveis soltos, adquiridos diretamente de lojas e/ou fabricantes especializados, atentar para a qualidade do material e resistência aos produtos utilizados em sua limpeza.
- Para os equipamentos relacionados à informática, consultar equipe interna do hospital sobre necessidades especiais e requisitos de sistema.
- Para os equipamentos técnicos do serviço de esterilização de materiais, consultar o Eng.
 Clínico responsável pelos equipamentos do hospital. As infraestruturas básicas para cada aparelho já foram previstas em projeto conforme orientações recebidas do cliente.
- Caso haja necessidade de algum ajuste de layout em virtude de equipamento não previsto ou com dimensões muito divergentes das consideradas em projeto, a equipe responsável deve ser consultada.

LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

- Seguir preferencialmente o especificado em projeto, e caso não haja sob pronta entrega, verificar com o responsável técnico pelo projeto e/ou cliente, a respeito das mudanças das especificações.
- Todos os acessórios de banheiros como espelho, papeleiras, saboneteiras, e demais, deverão ser avaliados pelo setor de higienização, devido ao uso corriqueiro de alguns fornecedores.
- Será necessário uma papeleira, uma saboneteira, um dispenser de álcool e uma a duas lixeiras por sanitário. A verificar com a equipe de higienização as quantidades.





 Letreiros de identificação em portas e móveis, devem seguir o padrão institucional da rede, devendo ser consultado o setor de Marketing para quaisquer mudanças de cores ou materiais.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- Todos os itens não citados ou aqui não cobertos, poderão ser questionados e sanadas as dúvidas com os responsáveis técnicos dos respectivos projetos.
- Em caso de omissão de alguma especificação ou informação, as mesmas devem ser solicitadas de forma que a obra seja adequada com os projetos e normas técnicas.
- As quantidades adicionais provenientes das "quebras" devem ser verificadas pela empresa que executará o serviço.
- Toda alteração que se fizer necessária deverá ser comunicada ao responsável pelo projeto para maiores estudos.
- A empresa responsável pela execução deverá realizar, após encerramento de todos os serviços, a tarefa de desmontagem de todas as instalações provisórias do canteiro de obras.
- Ao término da obra deverá ser realizado um levantamento as built.

Engenheiro Civil Marcos Roberto Bucc CREA – SC 036.710-0
_

Blumenau, 04 de dezembro de 2024.